> Pois há um só Deus e um só mediador entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus.
> *— 1 Timóteo 2:5*

Livro: Novo Testamento / 1 Timóteo
Temas: Mediador, Deus, Jesus

Interpretação:
1 Timóteo 2:5 é um dos versículos mais importantes da Bíblia e nos ajuda a entender o papel *de Jesus Cristo* como mediador entre Deus e as pessoas.

Quem é um mediador?

Antes de entendermos o papel de Jesus Cristo como mediador, é importante entender o que é um mediador no sentido bíblico. Um mediador é alguém que atua como intermediário entre duas partes. No contexto da Bíblia, um mediador é alguém que atua como uma ponte entre Deus e as pessoas.

Jesus Cristo, o único mediador

1 Timóteo 2:5 afirma claramente que Jesus Cristo é o único mediador entre Deus e as pessoas. Isso significa que não há outros mediadores, santos ou anjos que possam interceder por nós diante de Deus. Somente *Jesus* pode fazer isso, pois Ele pagou pelos nossos pecados com Seu próprio sangue. Ele é o único que pode nos reconciliar com Deus.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Deus tornou pecado por nós aquele que não tinha pecado, para que nele nos tornássemos justiça de Deus.
> *— 2 Coríntios 5:21*

Livro: Novo Testamento / 2 Coríntios

Temas: Mediador, justiça, pecado

Interpretação:
O versículo *2 Coríntios 5:21* é encontrado em uma seção maior onde *o apóstolo Paulo* fala da reconciliação do homem *com Deus por meio de Cristo*. Este versículo diz que Ele fez de Cristo, que não conheceu pecado, pecado por nós, para que aqueles que Nele creem sejam justiça de Deus. Aqui é estabelecido o conceito de punição substitutiva, que é um dos temas teológicos mais importantes do cristianismo.

A interpretação teológica deste versículo é que Cristo morreu no lugar dos pecadores, tornando-se o sacrifício perfeito para o perdão dos pecados. Assim, o pecado é removido da conta do crente e transferido para a conta de Cristo, que por sua vez transmitiu Sua justiça ao crente para que ele possa ser justificado diante de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um.
> *— Gálatas 3:20*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: Mediador, Deus

Interpretação:
A Epístola aos Gálatas é uma das cartas mais significativas *de Paulo* às igrejas de seu tempo. Nesta carta encontramos *o versículo 3:20*, que fala da figura do mediador. Este versículo contém grande profundidade teológica e nos permite refletir sobre o papel *de Cristo* como mediador entre Deus e as pessoas.

O papel do mediador na Bíblia

Na Bíblia encontramos a figura do mediador em diferentes momentos. Por exemplo, *Moisés* foi o mediador entre Deus e o povo de Israel. Também encontramos profetas que atuaram como intermediários na transmissão da mensagem de Deus ao povo. Contudo, a figura do mediador atinge sua maior expressão em Cristo, que se tornou o único mediador entre Deus e os homens.

O significado chave do verso

Gálatas 3:20 nos chama a considerar a figura do mediador, que é o mediador não apenas de uma pessoa, mas do mundo inteiro. Isso nos lembra que Deus é um e que Cristo é o único caminho para Ele. Este versículo nos ensina que não podemos recorrer a nenhum outro mediador, exceto Cristo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Agora, porém, o ministério que Jesus recebeu é superior ao deles, assim como também a aliança da qual ele é mediador é superior à antiga, sendo baseada em promessas superiores.
> *— Hebreus 8:6*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: Mediador, aliança, Jesus, promessas

Interpretação:
O versículo bíblico que acabamos de ler é uma declaração sobre o papel *de Jesus Cristo* como mediador de uma aliança superior e de um ministério superior. O escritor de Hebreus enfatiza a superioridade do ministério de Jesus Cristo sobre o dos antigos sacerdotes, pois Seu ministério se baseia em "promessas superiores".

Isso leva a uma pergunta natural: O que são essas "promessas superiores"? O que torna *a Aliança de Jesus* superior à Antiga Aliança?

Promessas superiores na Nova Aliança

Na Antiga Aliança, a aliança entre Deus e Seu povo era baseada *na Lei de Moisés*. O povo de Deus tinha que cumprir uma série de leis e regras para estar na presença de Deus e receber Seu favor. No entanto, a Lei não podia salvar ninguém; era apenas uma sombra da perfeição que viria *em Jesus*.

Ao mesmo tempo, o Antigo Testamento não podia perdoar todos os tipos de pecados, mas, em vez disso, lembrava ao crente que ele ainda era imperfeito e precisava de algo mais.

Em contraste, a Nova Aliança estabelece um relacionamento baseado na graça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo. O próprio Jesus, por meio de Sua morte e ressurreição, cumpriu completamente a Lei por nós e nos libertou do pecado e da morte.

As promessas da Nova Aliança são vida eterna, perdão completo dos pecados, salvação e um relacionamento pessoal com Deus.

O ministério de Jesus Cristo como mediador

Jesus Cristo é nosso mediador porque foi Ele quem tornou possível a união entre Deus e o homem por meio de Seu sacrifício na cruz. Isso significa que, para estar na presença de Deus, não são necessários intermediários humanos, como sacerdotes ou mesmo a Lei. Em vez disso, podemos nos aproximar de Deus diretamente por meio de Jesus Cristo, que nos reconciliou com Deus por meio de Sua morte e ressurreição.

O ministério de Jesus Cristo é superior ao dos antigos sacerdotes, pois eles tinham que fazer sacrifícios repetidamente para expiar os pecados do povo. Por outro lado, Jesus Cristo fez o sacrifício final e suficiente, o que significa que podemos ter a certeza de que nossos pecados estão completamente perdoados.

Além disso, Jesus Cristo é nosso Sumo Sacerdote que intercede por nós no céu, o que significa que sempre teremos acesso à graça e ao perdão de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança.
> *— Hebreus 9:15*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: Mediador, aliança, lei, promessas, Salvador

Interpretação:
O Novo Testamento apresenta *Cristo como o mediador* da Nova Aliança entre Deus e a humanidade. Isso porque Cristo é a imagem visível de Deus que nos mostra a verdade e a vida eterna. Além disso, por meio de Seu sacrifício na cruz, Ele tornou possível o perdão dos pecados dos homens, dando-lhes uma nova oportunidade de se aproximarem de Deus e receberem uma herança eterna.

A morte de Cristo e o perdão dos pecados

Cristo é o mediador e a figura central da Nova Aliança porque interveio em nossa morte para o perdão dos pecados. Ele tomou sobre Si o castigo que merecíamos, libertando-nos do pecado e da morte. Ao fazer isso, Ele abriu o caminho para que vivêssemos para sempre com Deus. Esta é a promessa que todos os que são chamados recebem, independentemente de sua origem ou status.

A promessa de uma herança eterna

A Nova Aliança, estabelecida por meio da pessoa de Cristo, promete uma herança eterna àqueles que creem Nele. Esta promessa é fonte de esperança e conforto, pois nos lembra que, por mais difíceis que sejam as nossas circunstâncias atuais, há algo muito melhor nos esperando. Ao aceitarmos a Cristo como nosso mediador, podemos ter a certeza da vida eterna sem dor e sofrimento, na presença *do nosso Criador*.

A importância da fé e da confiança na promessa

Para receber a herança eterna prometida no Novo Testamento, precisamos ter fé e confiança na promessa de Deus. Não basta simplesmente dizer que cremos. Nossa fé também deve ser demonstrada em nossas ações, em nossas decisões diárias e em nosso relacionamento com Deus.

Por meio da oração, da leitura da Bíblia e da meditação na imagem de Cristo, podemos fortalecer nossa fé e garantir que nossa confiança na promessa nunca vacile.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim.
> *— João 14:6*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Mediador, Pai, vida, verdade

Interpretação:
Na época em que Jesus fez esta declaração, Israel estava sob o controle do Império Romano e a religião dominante era o Judaísmo. Os líderes religiosos da época de Jesus distorceram a Lei e criaram uma religião legalista, focada na observância das leis. Jesus veio para trazer uma compreensão mais profunda e libertadora da verdade de Deus e do caminho para a salvação.

Os discípulos já estavam com Jesus há algum tempo e, durante os últimos dias de sua vida, estavam preocupados com o futuro. Jesus os havia avisado que iria deixá-los em breve, e eles estavam preocupados sobre como poderiam seguir em frente sem Ele. Em João capítulo 14, Jesus lhes dá conforto e lhes garante que, mesmo que parta, ele será o seu caminho, a sua verdade e a sua vida.

A afirmação de Jesus de ser o caminho, a verdade e a vida tem importantes implicações teológicas para os crentes cristãos. *Em primeiro lugar, é uma afirmação da sua divindade. Ninguém pode ser o caminho, a verdade e a vida sem Deus, e se Jesus é o caminho para o Pai, então ele deve ser Deus*.

Em segundo lugar, esta afirmação fala-nos da **exclusividade de Jesus** como caminho para a salvação. **Jesus é o único caminho para o Pai**, e nenhuma outra religião ou filosofia pode oferecer **reconciliação com Deus**. Isto pode ser difícil de aceitar numa cultura que valoriza a diversidade e a inclusão, mas a verdade é que a salvação só pode ser encontrada através de um relacionamento pessoal com Jesus Cristo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.
> *— João 16:8*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Mediador, Espírito Santo, julgamento, justiça, pecado

Interpretação:
João 16:8 nos fala sobre a obra que *o Espírito Santo* fará no mundo quando Ele vier. Esta será uma tarefa muito importante, pois convencerá o mundo do pecado, da justiça e do julgamento. Mas o que essas três coisas significam e como podemos aplicá-las em nossas vidas?

Convencendo o mundo do pecado

A palavra *"pecado"* vem da palavra grega *"hamartia"*, que significa *"errar o alvo"*. Isso significa que quando pecamos, nos desviamos do caminho que Deus nos mostrou. O Espírito Santo nos convencerá do pecado, isto é, Ele nos tornará conscientes dos nossos erros e nos motivará ao arrependimento. Ao admitir nossos erros, podemos pedir perdão a Deus e, assim, fortalecer nosso relacionamento com Ele.

Convencendo o mundo da Justiça

A justiça é um dos aspectos centrais da Bíblia. Deus é justo e, em Sua justiça, Ele enviará *Seu Filho Jesus* para nos salvar dos nossos pecados. O Espírito Santo nos convencerá dessa justiça para que entendamos que o único caminho para a salvação é por meio de Jesus. Isso nos encoraja a crer Nele e a viver de acordo com Sua vontade.

Convença o mundo do julgamento

O julgamento é o momento em que todos nós estaremos diante de Deus. Durante o julgamento, cada ação que tomamos na vida será avaliada e uma decisão apropriada será tomada. O Espírito Santo nos conscientizará desse julgamento, o que nos fará levar nossas vidas e ações a sério. Dessa forma, podemos nos preparar para o Juízo Final e viver nossa vida diária de uma maneira que agrade a Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Não rogo que os tires do mundo, mas que os protejas do Maligno.
> *— João 17:15*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: Mediador, diabo, mal, ídolos, segurança, mundo

Interpretação:
O capítulo 17 de João é conhecido como a Oração de Despedida e no *versículo 15 Jesus* pede *ao Pai Celestial* pela segurança de Seus seguidores. Esta oração mostra a preocupação de Jesus com Seus discípulos e Seu desejo de protegê-los dos perigos do mundo.

O que significa "tirou-os do mundo"?

Neste versículo, Jesus não está pedindo que os crentes sejam fisicamente removidos do mundo. Na verdade, Ele quer que eles vivam no mundo, mas não sejam do mundo. Essa é uma diferença fundamental.

Os crentes devem estar preparados para viver no mundo e pregar o Evangelho apesar dos perigos e dificuldades. Jesus sabia que Seus seguidores enfrentariam tentação e perseguição, mas orou para que eles permanecessem fiéis, não importa o que acontecesse.

O que significa "os protejas do Maligno"?

O mal do qual Jesus fala aqui não é apenas o pecado, mas também as armadilhas e ardis do diabo que procuram afastar os crentes da fé em Cristo. Então Jesus pede ao Pai que os proteja e os mantenha espiritualmente fortes para que possam lutar contra as tentações e permanecer firmes na fé.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.
> *— Romanos 8:27*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Mediador, Espírito

Interpretação:
Romanos 8:27 contém uma mensagem profunda sobre oração e intercessão no *Espírito Santo*. O autor da Epístola aos Romanos, *São Paulo*, menciona que há um Deus que prova os corações e conhece a intenção do Espírito em nossas orações.

São Paulo explica que quando rezamos, muitas vezes não sabemos exatamente o que dizer ou o que pedir. Mas o Espírito Santo, que está em nós, nos ajuda a orar segundo a vontade de Deus. Além disso, o Espírito Santo intercede por nós diante de Deus, indo além de nossas palavras, apresentando nossas necessidades como Deus as conhece.

A ajuda do Espírito Santo em nossas orações

O que o apóstolo Paulo quer dizer quando afirma que o Espírito Santo nos ajuda a orar? Essa ajuda está ligada ao Espírito Santo, que vive em nós, cristãos, e nos guia para conhecer a vontade de Deus. Alguém que não tem o Espírito Santo pode orar com muitas palavras, mas não entenderá o que Deus quer para sua vida.

O Espírito Santo, habitando em nós, nos ensina a orar com todo o coração, e não com palavras vazias. O Espírito nos leva a um relacionamento mais profundo com Deus e nos guia para orar orações eficazes de acordo com Sua vontade.

A importância de interceder pelos outros

Outro aspecto importante de *Romanos 8:27* é a ideia de intercessão pelos santos. O que isso significa? O termo *"santos"* no contexto da Bíblia se refere aos crentes *em Cristo*. Portanto, interceder pelos santos significa interceder pelos outros cristãos.

Intercessão é uma forma de oração na qual pedimos ajuda a Deus em favor de outra pessoa. Isso significa incluir os interesses e as necessidades de outras pessoas em suas orações. Isso é importante porque às vezes em nossa vida de oração nos concentramos apenas em nossas próprias necessidades e esquecemos que outros também precisam de nossas orações. Portanto, é necessário realizar orações que incluam os outros e também você.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.
> *— Romanos 8:38-39*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: Mediador, Todo-Poderoso, Anjos, morte, amor

Interpretação:
Romanos 8:38-39 nos lembra da grandeza do amor de Deus, que é tão vasto e infinito que nada no universo pode nos separar dele. *O apóstolo Paulo* nesta passagem nos fala sobre a segurança que temos como crentes *em Cristo*, porque nada pode nos separar do amor de Deus revelado a nós *em Jesus*.

Valores de altura e profundidade

Quando Paulo diz *“nem altura nem profundidade”*, ele se refere a tudo o que existe no universo, seja no céu ou na terra, no mundo visível ou invisível. Ou seja, nada que exista física ou espiritualmente pode nos separar do amor de Deus.

É importante notar que a palavra *“criação”* nesta passagem se refere a tudo o que foi criado por Deus, então até a própria criação está sujeita ao amor e à vontade divinos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8